

— Primavera é como u'a mão talvez ^{suposta}
— (que vem cuidadosamente
de Não-se-sabe-onde) decorando ^{a gente}
uma vitrina, para dentro da qual se olha (enquanto
as pessoas admiram ^{mudam}
arranjam e trocam colocam
cuidadosamente lá uma coisa estranha ^{coisa}
e aqui uma conhecida) e

— mudando tudo cuidadosamente

— a primavera é talvez como u'a
Mão em uma vitrina
— (movendo cuidadosamente de lá
para cá coisas Novas e
— Velhas coisas, enquanto
— a gente ^{admira} observa cuidadosamente
mover talvez uma ~~se~~
— fração de flor repondo ^{a colocar}
ali um tico de ar) e
— sem nada perturbar.

— Primavera é como u'a mão talvez
(que vem discreta
de Nenhures) ^{decorando} arrumando ^{a gente}
— uma vitrine, para dentro da qual se olha (enquanto
— todos admiram ^{a gente admira}
— esse arranjar e trocar a colocar
com cuidado lá uma estranha
coisa é aqui uma conhecida) e

— mudando tudo cuidadosamente

— a primavera é ^{como} uma suposta
— Mão em uma vitrina
— (movendo prudentemente
— de lá para cá coisas Novas e
— Velhas coisas, enquanto
— a gente observa ^{atentos}
— mover aqui uma ^{provavel} suposta
— fragmento de flor repondo ^{a colocar}
ali um pouco de ar) e
— sem nada perturbar.

e(dward) e(stlin) cummings (1894)
do livro & (and) de 1925